

APRESENTAÇÃO – NAS TESSITURAS DA TEORIA DIALÓGICA DA LINGUAGEM

O Dossiê Temático “**Teoria Dialógica do Círculo de Bakhtin em foco: estudos sobre práticas sociais, históricas e culturais de linguagem**” nasce do reconhecimento de que a linguagem, antes de ser um sistema abstrato, é um fenômeno vivo, tecido nas relações humanas e atravessado por múltiplas vozes que se encontram, confrontam-se e se transformam mutuamente. Nesta perspectiva, a Teoria Dialógica da Linguagem, desenvolvida pelo Círculo de Bakhtin, oferece-nos um horizonte interpretativo capaz de compreender essa vitalidade da língua(gem) em sua complexidade mais profunda, principalmente por entender que todo enunciado é constituído pela alteridade: ninguém fala sozinho; toda palavra é resposta e convite ao diálogo. Portanto, esse compilado de textos é, sobretudo, um chamado à corrente ininterrupta das construções, reconstruções e desconstruções sobre os saberes e sobre as vivências proporcionadas no palco das pesquisas e das práticas pedagógicas de sujeitos socialmente situados.

O presente Dossiê, publicado pela **Saberes – Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, organizado com rigor intelectual e sensibilidade crítica pelos professores doutores Manassés Morais Xavier (Universidade Federal de Campina Grande), Fábio Marques de Souza (Universidade Estadual da Paraíba) e Eliete Correia dos Santos (Universidade Estadual da Paraíba), inicialmente, a partir dos estudos da disciplina Tópicos Especiais em Teoria Dialógica da Linguagem (Círculo de Bakhtin), desenvolvida no Programa de Pós-graduação Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande, e de contribuições de estudiosos da área de diferentes partes do Brasil, torna-se expressão concreta desse diálogo entre teoria e prática, entre pesquisa e ensino, entre universidade e comunidade. A dedicação dos organizadores — visível na escolha criteriosa dos textos, na articulação dos temas e no compromisso com a formação de leitores e pesquisadores — reforça a relevância de aprofundar os estudos dialógicos no âmbito da pós-graduação e responde à corrente inquietante da linguagem enquanto enunciado concreto. Graças ao trabalho cuidadoso desses professores, este Dossiê coloca em circulação reflexões que não apenas iluminam fenômenos linguísticos, mas também inspiram práticas pedagógicas mais abertas, críticas e humanizadoras.

E é justamente neste caráter responsivo da linguagem que reside a força da Teoria Dialógica da Linguagem. Ao assumir que cada enunciado é determinado pelas condições



concretas de sua produção em diferentes contextos, as produções nesta obra apontam para uma forma de pensar a língua(gem) que desloca o foco da estrutura para a interação, do código para a situação comunicativa, do sujeito isolado para a multiplicidade das vozes que o compõem suas vivências e suas relações sociais e históricas. Assim, compreender um discurso significa percebê-lo em relação a outros discursos, anteriores e contemporâneos, produzidos tanto por sujeitos quanto por instituições. A linguagem, portanto, não é mero espelho da realidade, mas instância criadora de sentidos e posicionamentos no mundo, destes lugares constroem-se sentidos e configuram-se ideias.

Além disso, o resultado deste trabalho, também é revelador de que os estudos bakhtinianos têm estabelecido um diálogo intenso e frutífero com as diretrizes e compromissos do **Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)**. Inserido em um contexto sociocultural plural, marcado por múltiplas formas de expressão e por diferentes realidades educacionais, o programa tem na teoria dialógica uma base sólida para desenvolver pesquisas que valorizem a diversidade e a historicidade da linguagem. Nesse sentido, os pesquisadores e discentes têm encontrado, no âmbito de suas pesquisas, ferramentas conceituais para compreender fenômenos linguísticos em sua dimensão social, ideológica e interacional — seja nas práticas de sala de aula, nos materiais didáticos, nos discursos midiáticos, nas tecnologias da informação e da comunicação, nas redes sociais digitais ou nas manifestações culturais da região.

Por fim, um desejo ou uma declaração: que este Dossiê **“Teoria Dialógica do Círculo de Bakhtin em foco: estudos sobre práticas sociais, históricas e culturais de linguagem”** possa oferecer ao leitor não apenas fundamentos teóricos, mas também caminhos para uma prática acadêmica e pedagógica dialogante, responsiva e comprometida com a pluralidade das vozes que constituem nossa vida social e educacional. Ao inscrever-se no horizonte dialógico do Círculo de Bakhtin, ela reafirma a convicção de que toda palavra é encontro — e que, na educação, ensinar e aprender são, acima de tudo, atos de diálogo.

Profa. Noara Pedrosa Lacerda
Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos

João Pessoa, julho de 2025.